



O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA ESTÁ A PROMOVER A SAÚDE? UMA PESQUISA-AÇÃO NUMA ESCOLA DA REGIÃO SUL DO BRASIL¹

Cíntia da Costa², Zélia Ferreira Caçador Anastácio³

¹ Projeto de tese, Doutorado em Estudos da Criança, Universidade do Minho

² Doutoranda em Estudos da Criança, Mestra em Enfermagem pela UFCSPA. E-mail: dacostacintia@gmail.com

³ Orientadora, Doutora em Estudos da Criança, Professora auxiliar no Instituto de Educação da Universidade do Minho e membro do CIEC. Email: zeliarf@ie.uminho.pt

Introdução: A promoção da saúde (PS) tem sido destacada desde a carta de Ottawa (WHO, 1986) e segue sendo uma temática de relevância atual visto sua abrangência em objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) da agenda 2030 (Cruz et al., 2022). O sistema educacional, por exemplo, somente será efetivo se promover a saúde e o bem-estar dos alunos, do pessoal da escola e da comunidade, pois sabe-se que crianças saudáveis têm uma maior capacidade de aprendizagem e maior frequência escolar (Naidoo & Wills, 2022; Pulimeno et al., 2020). Esta forte vinculação ficou mais que evidente, e se mostrou indispensável, na pandemia de COVID-19. As escolas promotoras de saúde (EPSs) são um modelo introduzido há mais de 25 anos, que desde então vem sendo difundido em todo o mundo. Porém, um número pequeno de países implantou este modelo em larga escala (WHO & UNESCO, 2021). No Brasil, o Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial dos ministérios da saúde e da educação que reúne atividades e práticas nos seguintes temas: saúde ambiental, atividade física, alimentação saudável, cultura de paz e direitos humanos, situação vacinal, saúde sexual, prevenção do uso de drogas, entre outros (Ministério da Saúde, 2022). Neste trabalho, apresenta-se um projeto de doutorado orientado pelos seguintes **Objetivos:** Compreender como se organiza e executa o PSE em escolas de ensino fundamental brasileiras; mapear criticamente a produção acadêmica sobre formações continuadas em promoção da saúde para professores de ensino fundamental; delinear um curso de formação continuada com base nas necessidades identificadas para capacitação de professores de ensino fundamental acerca do PSE; implementar o curso de formação continuada em PS para capacitar professores em uma escola de ensino fundamental brasileira; e avaliar as mudanças nas atividades do PSE durante e após a formação continuada para professores em uma escola de ensino fundamental brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa-ação (PA) que assenta em etapas sequenciais e interdependentes (Cohen et al., 2018). Na primeira etapa tenta-se dar resposta aos dois primeiros objetivos. Para mapear a formação continuada realizar-se-á uma revisão da literatura a partir da identificação, registro e categorização da temática, com base nos princípios do estado do conhecimento (Morosini & Fernandes, 2014). Na etapa seguinte da PA, procurar-se-á identificar as necessidades no campo. O cenário do estudo é um município que se situa na região sul do Brasil, no estado do Rio Grande do Sul e chama-se Campo Bom. Está localizado na região metropolitana de Porto Alegre, a 56,8 km da capital. A rede municipal de ensino de Campo Bom tem 43 escolas, sendo 30 delas (69,77%) de tempo integral. No contato inicial no campo, prevê-se realização de entrevistas semiestruturadas com lideranças da secretaria de educação e professoras, o uso de



diário de bordo e a análise documental para esquematizar o funcionamento do PSE. Já a fase do planejamento da capacitação será norteada pelas principais necessidades identificadas, bem como por fundamentação teórica sólida e atualizada, tais como o guia de implementação para instituições educacionais “Transformar cada escola da região das Américas em uma Escola Promotora de Saúde” (OPAS, 2024). Também será proposta a coleta de dados aos participantes por meio da observação participante, aplicação de questionários com variáveis sociodemográficas e grupo focal com as professoras durante um ano letivo. Na implementação do curso de formação supõem-se a realização de 12 sessões, nas quais a responsável será a doutoranda especialista em cuidado materno infantil, podendo ter contribuições da equipe multiprofissional em saúde ao longo da trajetória, bem como de profissionais da educação na indicação de metodologias ativas e dinâmicas. Estas sessões serão gravadas em vídeo e áudio. Na fase de avaliação, irá utilizar-se do recurso “Transformar cada escola em uma escola promotora de saúde – padrões e indicadores globais” que conta com oito padrões globais e treze áreas de implementação. A aplicação de questionário validado no Brasil também será considerada, tais como o *Health Literacy Questionnaire* (Peralta et al., 2024). Dessa forma, veremos até que ponto a intervenção alcançou os seus objetivos de resolução do problema, o que implica uma reflexão sobre a forma de analisar e interpretar os dados. Para a redação dos resultados da PA, a pesquisadora precisará percorrer uma sequência de atividades que serão: redução; categorização e interpretação dos dados (Valle & Ferreira, 2025). Será utilizada a análise de conteúdo e a estatística descritiva, considerando o uso dos softwares NVivo e SPSS, respectivamente. O projeto de pesquisa será submetido à aprovação no comitê de ética da Universidade do Minho e nos setores envolvidos do município em questão. Será aplicado o termo de consentimento livre e esclarecido a todos os participantes. Também será considerado e respeitado o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados da União Europeia. **Resultados:** A descrição dos achados ocorrerá de forma narrativa, podendo ser divididas em categorias que possam emergir das análises. Caso necessário, poderão ser utilizadas imagens ou gráficos para facilitar a compreensão das estratégias utilizadas na formação continuada em PS. A investigação que está em desenvolvimento contribuirá para a disseminação das evidências disponíveis sobre as estratégias adotadas em formações continuadas de professores de ensino fundamental acerca da PS bem como para traçar um paralelo entre o conceito de EPS e o PSE brasileiro. **Conclusões:** A PS é essencial em um sistema educacional de qualidade, uma vez que tem a capacidade de melhorar hábitos das futuras gerações. Portanto, capacitar os professores neste tema e conhecer o que tem sido realizado nesta área, bem como identificar potencialidades e fragilidades será de enorme contributo para as áreas de saúde e de educação. **Palavras-chave:** Capacitação de Professores; Promoção da Saúde; Professores de Ensino Fundamental; Educação em Saúde; Saúde Pública. **Agradecimentos:** ao Centro de Investigação em Estudos da Criança e suas professoras que acolheram a doutoranda vinda de outro país e possibilitam os estudos de doutoramento em formato híbrido.